

# JORNAL FERAESP

JULHO DE 2023

O JORNAL DOS ASSALARIADOS RURAIS

WWW.FERAESP.ORG.BR

DESDE 2017 - EDIÇÃO NÚMERO 65

A FERAESP MANTÉM CANAL ABERTO AOS EMPREGADOS ASSALARIADOS RURAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO E SINDICATOS. VIU OU VIVÊNCIOU ALGUMA IRREGULARIDADE NO AMBIENTE DE TRABALHO ?

DENUNCIE EM NOSSOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO: (18) 3325 - 1796  
FERAESP@FERAESP.ORG.BR

WHATSAPP: (14) 99873-9557 OU EM SEU SINDICATO.

A federação e os sindicatos irão orienta-los(a).



DESTAQUE

FERAESP PARTICIPARÁ DE CONGRESSO DA CONTAR

FERAESP IRÁ PARTICIPAR DE CONGRESSO DA CONTAR PAG - (2)

FERAESP: REMUNERAÇÃO DOS RURAIS DE SP NO GOVERNO BOLSONARO NÃO ACOMPANHOU A INFLAÇÃO PAG - (3)

CETESB AUTUA EM MILHÕES DE REAIS USINAS EM SP POR INFRAÇÕES AMBIENTAIS PAG - (4)

AGOSTO LILÁS PAG - (4)

**INFLAÇÃO**

MÊS DE REFERÊNCIA: JUNHO 2023  
ÚLTIMOS 12 MESES

INPC: 3,00%

IPCA: 3,16%



## FERAESP PARTICIPA DE ENCONTRO DO SUBSETOR DA LARANJA



Jotalune dos Santos

Nos dias, 13 e 14 de julho de 2023, a FERAESP participou de encontro para discutir as relações de trabalho e o subsector da laranja em Campinas - SP.

Estiveram no encontro representando a FERAESP: o presidente, Jotalune Dias dos Santos, o jota; o diretor de finanças Rubens Germano, o rubão; o secretário geral, Aloisio dos Santos, o lulinha; o diretor sindical, Eduardo Porfirio, o polaco e Gilson Lago, diretor de comunicação.

Além da federação e Rede Suco (organizadora do evento), também havia representantes de sindicatos laborais da indústria e rural do estado de São Paulo e de outras unidades da Federação como: Minas Gerais e Pará e representantes de universidades, de certificadoras e empresas.

### SISTEMA DE ARRECAÇÃO FERAESP

Sistema para emissão de guias sindicais para atender os sindicatos.

No qual, podem ser emitidas a Contribuição sindical, Confederativa, Assistencial e Mensalidade social.

O sistema é gratuito para os sindicatos da categoria, através do site [www.feraesp.org.br](http://www.feraesp.org.br) no link "Sistema de geração de guias".

Para maiores esclarecimentos contatar o setor de arrecadação, através do e-mail: [tesouraria@feraesp.org.br](mailto:tesouraria@feraesp.org.br) ou pelo telefone (18) 3325 - 1796.

**FERAESP**  
FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS RURAIS ASSALARIADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Fundada em 1989

### JORNAL FERAESP

EXPEDIENTE: Órgão informativo mensal da FERAESP - Diretoria Executiva  
Federação dos Empregados Rurais Assalariados no Estado de São Paulo.

CNPJ: 58.998.915/0001-18

Av. Siqueira Campos, 235, Vila Operaria, Assis - SP - CEP 19804-010.

Fone: (18) 3325 - 1796 - WhatsApp (14) 99873-9557 - e-mail: [feraesp@feraesp.org.br](mailto:feraesp@feraesp.org.br)

Área Técnica: Cristiano Augusto Galdino - Corecon - 35802/SP





Aloisio dos Santos



Gilson Lago



O presidente da FERAESP fez uma apresentação sobre o subsetor da laranja e destacou alguns dos principais problemas que empregados assalariados rurais enfrentam no dia a dia. Além de Jota, Lulinha e Gilson apresentaram ações de melhorias, em conjunto com a Rede Suco, nas atividades laborais desses empregados.

### **FERAESP irá participar de Congresso da CONTAR**



Nos dias 8, 9 e 10 de agosto de 2023, a Confederação Nacional dos Trabalhadores Assalariados e Assalariadas Rurais (CONTAR), irá realizar seu 3º Congresso Nacional, em Brasília - DF. E, contará com representantes da FERAESP, do: presidente Jotalune Dias dos Santos, Aloisio dos Santos, secretário geral; Rubens Germano, diretor de finanças e Gilson Lago, diretor de comunicação.



Para o presidente da FERAESP: “o Congresso será um dos belos exemplos dos processos democráticos do País, e irá fortalecer ainda mais a representatividade dos empregados assalariados rurais de todo o Brasil”.



## FERAESP: remuneração dos rurais de SP no governo Bolsonaro não acompanhou a inflação



A remuneração, que é composta por salário mais benefícios, horas extras, etc. dos empregados assalariados rurais do estado de São Paulo, nos três primeiros anos de governo Bolsonaro (PL), entre 2019 e 2021 (os dados da RAIS vai até 2021), não acompanhou a inflação (do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC) no mesmo período.

De acordo com a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Ministério do Trabalho, a variação da remuneração média dos empregados rurais entre 2019 e 2021, foi de 14%, enquanto o INPC teve variação de 22% no mesmo período, ou seja, a correção das remunerações foi de 8% menos.

A tabela 1, mostra as médias de remuneração no setor do agronegócio paulista: em 2019 a média era de R\$1.933,84, passou para R\$2.011,28 (variação de 4% em relação ao ano anterior; já o INPC foi de 10%) em 2020 e chegou a R\$2.212,41 (variação de 14% em relação ao ano anterior, com variação do INPC de 16%).

Tabela 1 – remuneração, em dezembro de cada ano, no agronegócio paulista (R\$)

Ano	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA
2021	2.212,41
2020	2.011,28
2019	1.933,84

Fonte: RAIS

### Subsetores do setor do agronegócio paulista

A tabela 2, mostra a remuneração média por subsectores, alguns dos principais do estado. Como pode ser observado, o cultivo de cana-de-açúcar, saiu de R\$2.473,14 em 2019, passou para R\$2.558,92 em 2020 e chegou a R\$2.817,80 em 2021, foi o subsector, dos destacados na tabela, a atingir a maior remuneração em 2021.

O cultivo de frutas de lavoura permanente, exceto laranja e uva, foi o único destacado que teve, pelo menos, uma variação negativa no período; saiu de R\$1.540,07 em 2019 e teve uma redução para R\$1.531,68 em 2020 e chegou a R\$1.698,47 em 2021. Entretanto, todos os subsectores em destaque tiveram correções a baixo do INPC entre 2019 e 2021.

Tabela 2- Remuneração por ano, por subsectores (R\$)

Ano	2019	2020	2021
Cultivo de cana-de-açúcar	2.473,14	2.558,92	2.817,80
Cultivo de soja	2.372,54	2.524,89	2.716,89
Horticultura	1.611,07	1.709,98	1.880,56
Cultivo de laranja	1.725,97	1.840,67	2.043,93
Cultivo de frutas de lavoura permanente, exceto laranja e uva	1.540,07	1.531,68	1.698,47
Cultivo de café	1.703,72	1.771,18	1.939,65
Criação de bovinos	1.831,00	1.907,03	2.075,11
Criação de aves	2.009,19	2.059,76	2.279,43

Fonte: RAIS

A tabela 3, mostra a variação entre 2019 e 2021 para os subsectores destacados, conforme já mencionado, o INPC do período foi de 22%, porém a tabela mostra que, a variação para a cana-de-açúcar foi de 13,94%; soja de 14,51%; horticultura de 16,73%; cultivo de laranja de 18,42% (maior variação da série); cultivo de frutas com 10,29%; café com 13,85%; criação de bovinos com 13,33% e de aves com 13,45%.

Tabela 3 - variação entre 2019 e 2021 para os subsectores (%)

Cultivo de cana-de-açúcar	13,94
Cultivo de soja	14,51
Horticultura	16,73
Cultivo de laranja	18,42
Cultivo de frutas de lavoura permanente, exceto laranja e uva	10,29
Cultivo de café	13,85
Criação de bovinos	13,33
Criação de aves	13,45

Fonte: RAIS

Portanto, as remunerações dos empregados assalariados rurais do estado de São Paulo, nos três primeiros anos de governo Bolsonaro, tiveram correções a baixo da inflação, fazendo com o que, esses empregados perdessem poder de compra.

## Cetesb autua em milhões de reais usinas em SP por infrações ambientais



De acordo com relatório da FERAESP, “INFRAÇÕES AMBIENTAIS DAS PRINCIPAIS USINAS DE SÃO PAULO NOS GOVERNOS DÓRIA E BOLSONARO”, unidades das principais usinas de açúcar e álcool no estado de São Paulo, nos governos Dória e Bolsonaro, tiveram mais de R\$68 milhões em multas decorrentes de infrações ambientais.

A partir de 2019, com as eleições de João Doria (PSDB) ao governo do estado de São Paulo e Jair Bolsonaro (PL) a presidência do Brasil, o País teve uma guinada ao pensamento político liberal (individualista, voltado sobretudo a decisões que beneficia os mercados – grosso modo, o financeiro).

Com essa guinada, principalmente do Governo Federal, questões sensíveis como a ambiental foi drasticamente prejudicada. No período dos 4 anos de governo Bolsonaro, o desmatamento cresceu 94%, de acordo com o Instituto Socioambiental (ISA).

Já Doria, chegou a decretar a extinção de 3 institutos de proteção ambiental no estado de São Paulo (Horto Florestal, o Instituto Geológico e o Instituto de Botânica – decreto: 65.796 de 2021), além de várias privatizações de parques públicos desde sua gestão na prefeitura de São Paulo.

Com esse movimento, muitas empresas se sentiram “à vontade” para visar ainda mais a lucratividade em detrimento ao meio ambiente.

Usinas de cana-de-açúcar no estado de São Paulo, que possuem histórico de infrações contra o meio ambiente, no recorte proposto por este relatório (a partir dos governos Doria e Bolsonaro 2019), tiveram diversas multas e advertências no período.

O objetivo do relatório foi mostrar que as usinas, sob os governos Doria e Bolsonaro, descumpriram normas de proteção ambiental em um momento histórico do País em que as questões ambientais ficaram em segundo plano para seus principais líderes.

Os dados utilizados na pesquisa, de algumas das principais usinas do estado de São Paulo, são da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CESTEB). O levantamento das infrações foi feito pelo Cadastro de Pessoa Jurídica (CNPJ) das unidades destacadas no relatório.

As usinas pesquisadas foram: Bioenergia S/A; Biosev S/A; Clealco S/A; Cocal LTDA; Cofco S/A; Colombo S/A; Raizen S/A; Tereos S/A; São Martinho S/A, no mês de junho de 2023.

Os valores das multas são em Unidade Fiscal do Estado de São Paulo (UFESP), o que equivale em 2023 há: R\$34,26 por ufesp, valor utilizado para os cálculos das multas.

Sabe-se que, em anos anteriores os valores das ufesp são diferentes, entretanto, o objetivo é demonstrar que as usinas descumprem códigos de conduto, diretrizes e até campanhas de proteção ambiental feitas por elas de não agressão ao meio ambiente e, portanto, não propriamente os valores das multas.

Leia o relatório na íntegra, acesse; [www.feraesp.org.br](http://www.feraesp.org.br)

